

Ensino à Distância no Ministério da Aeronáutica: uma opção

Prof.^a Maria Stela Antunes da Silva

A reflexão sobre ideal da educação, da definição de como o ensino irá contribuir para a realização do homem consiste numa tônica constante entre os cientistas e os educadores de nossa época. Este tema torna-se cada vez mais evidente à medida em que a ciência fornece mudanças que se vão incorporando à vida dos homens, contribuindo para o real desenvolvimento humano, pela ação da educação que se realiza nas pessoas que, conscientes, assumem seu papel no fazer e refazer da história.

Na busca de uma melhor qualificação para seu pessoal, o Ministério da Aeronáutica deixa explícita essa preocupação quando apre-



senta, dentre as características desejáveis para um curso de formação de oficiais, a objetividade, a adequação às reais necessidades da Força e o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico.

Como referência ao desenvolvimento tecnológico educacional, temos a contribuição de um método - o Ensino à Distância - tendo como ciências básicas a Teoria da Aprendizagem, a Teoria da Comunicação e a Teoria de Sistemas.

A UNESCO preconiza que o ideal de educação tem por fim a autodidaxia, o indivíduo aprende a aprender, num estágio evolutivo onde dita a sua própria aprendizagem. Uma variável deste método - o Ensino à Distância - está sendo implementada no Ministério da Aeronáutica em cursos de pós-formação de Oficiais e pós-formação de sargentos.

Segundo resultado do último Congresso de Ensino à Distância (Caracas - outubro de 1990), o sucesso deste tipo de ensino está estreitamente vinculado a um trabalho estruturado com recomendações científicas. Daí a determinação do Ministério da Aeronáutica em aplicar o Ensino à Distância em alguns cursos, com cuidados técnicos, visto ser esta realidade já vivenciada com êxito por Forças Aéreas de outros países, como por exemplo a dos Estados Unidos da América - USAF.

Mas, em que consiste o Ensino à Distância?

Que notícias temos da aplicação desse método na USAF?

Como o Ensino à Distância está sendo implantado na Força Aérea Brasileira?

O ENSINO À DISTÂNCIA COMO UMA NOVA FORMA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Por Ensino à Distância entende-se ação educativa em que o professor e o aluno estão distantes um do outro, no tempo e no espaço. Deve ser aplicado após resultados de pesquisas

junto aos cursos, com vistas a se verificar a sua aplicabilidade ou não. É fundamental para a realização da pesquisa considerando-se a análise dos aspectos: política de organização, finalidade do curso, aceitabilidade por parte dos professores que atuarão diretamente no processo e a análise do contexto social em que os alunos estão inseridos. A ação educativa é realizada através de técnicas específicas que planejadas, executadas e avaliadas, contribuirão para o sujeito auto-educar-se.

Neste tipo de ensino, resente-se da presença física do professor. Em contrapartida, busca-se uma maior racionalização do trabalho educativo, a fim de se obter resultados eficazes. Isto se consegue graças à aplicação de conhecimentos científicos, à análise de problemas e à introdução de métodos e meios próprios da tecnologia.

Eliminam-se ao máximo os efeitos da improvisação neste processo de ensino, porquanto cada passo deve ser planejado e controlado à consecução dos efeitos desejados e ao assessoramento de tomadas de decisões futuras, fundamentando todo o trabalho, cientificamente de forma sistêmica. A execução desta tarefa exige pessoal tecnicamente preparado.

O ENSINO À DISTÂNCIA NA FORÇA AÉREA AMERICANA

O Instituto de Cursos de Extensão (Extension Course Institute - ECI), da Air University, situado na Base de Gunter, em Montgomery, Alabama, foi implantado a partir de 1930, tendo por finalidade planejar, executar e avaliar cursos de ensino à distância. Seu corpo discente consiste de alunos militares e civis da USAF e de qualquer outra parte do mundo. Em média, são oferecidos 300 cursos a estudantes da localidade e de área internacional.

Em 1963, o ECI tornou-se responsável pela elaboração de cursos de treinamento de oficiais no próprio trabalho e outros de ascensão profissional. Ainda nesse período, o ECI

passou a apoiar o novo Sistema Balanceado de Promoção de Graduados (Weighed Airman Promotion System - WAPS).

Anualmente, o Instituto atende a cerca de 400.000 estudantes, entre militares e civis. Os estudantes são oficiais e graduados reservistas, em serviço ativo e inativo, membros da Patrulha Aérea Civil, da Guarda Aérea Nacional, das demais Forças Armadas e funcionários do Departamento de Defesa.

O maior número de estudantes pertence aos Cursos de Desenvolvimento da Carreira, em virtude de estes serem pré-requisitos para a ascensão profissional. Uma equipe técnica de 232 oficiais, graduados e civis, juntamente com equipamentos eletrônicos, apoiam essa atividade de Ensino à Distância.

Os recursos didáticos empregados são livros-textos escritos em estilo personalizado, referindo-se ao aluno do mesmo modo como o professor procederia em sala de aula, além de provas, cartas, diplomas. Os textos são escritos pelo Centro Técnico do Air Training Command e pelas escolas da Air University (Aperfeiçoamento, Estado-Maior, Guerra Aérea, etc).

Compondo este material, está o programa auto-instrutivo de realimentação e reforço, com exercícios de recapitulação e respostas corretas às questões formuladas, seguindo as orientações dessa metodologia.

Pesquisas são realizadas sobre os cursos formulados. Especialistas do Instituto revisam e criticam os materiais escritos e os bancos de itens de teste, a fim de assegurar a eficácia do trabalho realizado pelo estudante, mesmo sem a presença física do professor.

O ENSINO À DISTÂNCIA NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Ao abordar este tópico, é necessário esclarecer que o Ensino à Distância foi regulamentado recentemente, através da Portaria 049/DE1 do DEPENS, de 11 de ju-

lho de 1989, que determinou a sua aplicação na Universidade da Força Aérea (UNIFA), através da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR) e da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR). A portaria 063/DE1 do DEPENS, de 14 de agosto de 1990, regulamentou-o também para a Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR).

Atendendo a essas determinações, esforços vêm sendo canalizados e gradativamente a implantação desta metodologia com recomendações científicas está se tornando uma realidade.

Os procedimentos adotados pelas equipes responsáveis incluíram visitas a instituições credenciadas que já ultrapassaram o estágio de projetos experimentais cujos resultados comprovaram-se excelentes.

Professores foram convidados pelas diferentes instituições a discorrer sobre a implantação deste ensino, tendo como objetivo tornar explícito aos oficiais instrutores e professores das Escolas as características, as vantagens e as desvantagens, desvendando sua real contribuição para a Força Aérea.

Essas exposições objetivaram, também, contribuir com a equipe técnica para a consecução de um trabalho científico, integrado e dinâmico, fadado a resultados eficazes.

Em decorrência desses procedimentos, as Escolas optaram pelo uso de materiais impressos, elaborados através da técnica de Módulo Instrucional. Para execução dos módulos, está sendo seguido o método análise curricular, pautando-se nos objetivos de cada curso; seleção de textos de autores credenciados; elaboração de exercícios acompanhados de gabaritos, de modo a facilitar a autocorreção. Exercícios de reforço, visando a contribuir para sanar dificuldades, também fazem parte deste material.

As equipes técnicas das escolas, até o presente momento, estão funcionando do seguinte modo:

– EEAR – Primeiro houve a contratação de

especialistas para orientar quanto à elaboração, aplicação e validação de materiais específicos do curso de Ensino à Distância. A equipe especialista elaborou também módulos de ensino para o curso de sargentos. Atualmente, com o "know how" já adquirido, os instrutores elaboram novos módulos, adaptando-os à realidade da escola. Esses instrumentos estão sendo validados e aprimorados constantemente.

— UNIFA — Criação de uma equipe técnica composta de oficiais e professores, para coordenar, elaborar recursos, implantar, avaliar e realizar pesquisas sobre o assunto. Esta equipe técnica está implantando, paulatinamente, o ensino à distância nas Escolas subordinadas. A princípio está sendo preparado material auto-instrutivo a ser aplicado na EAOAR. Sua validação deverá ocorrer durante a aplicação. É projeto da UNIFA desenvolver, de acordo com o estabelecido na Portaria 049 do DEPENS, módulos instrucionais para o Curso de Direção de Serviços e atualizar, através dessa modalidade os oficiais que concluíram o Curso de Estado-Maior/Superior de Comando e o Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais.

CONCLUSÃO

Ao tratarmos do Ensino à Distância no Ministério da Aeronáutica, é necessário destacar os pontos comuns entre o trabalho científico desenvolvido pela Força Aérea Americana e a Força Aérea Brasileira. São trabalhos que se fizeram e estão se fazendo respeitar pela credibilidade, tendo como amparo, apoio, cobertura e respaldo à qualidade dos projetos educacionais em desenvolvimento e a seriedade com que estes projetos estão sendo executados.

Pelo exposto, pode-se concluir que o direcionamento da ação educativa adotado pelo Ministério da Aeronáutica tem sido criar condições para que o ser humano possa crescer com maior plenitude na função exercida.

É oportuno ressaltar que para a eficácia desta metodologia de ensino é necessário uma fundamentação científica, através da pes-

quisa dos cursos, de modo a justificar a necessidade de se aplicar ou não o Ensino à Distância.

É evidente que temos muito a aprender. Em muito nos enriquecerá a troca de experiências com outras instituições. Estamos iniciando um trabalho educativo com propósitos sérios, muito sérios: contribuir para a formação e atualização do pessoal do Ministério da Aeronáutica.

Somos conscientes de que a realização do Ensino à Distância, através de resultados de planejamento, execução e avaliação, dentro dos padrões recomendados, resultará num ensino de qualidade, onde só se somarão créditos.

Sabemos que o trabalho é criterioso. Vamos em frente. A causa é justa! ■

BIBLIOGRAFIA

- AIR - University. The unofficial guide to Maxwell and Gunter Air Force Bases. Alabama, Maxwell Air Force Base, 1970.
- FAURE, Edgar. Aprendendo a Ser. UNESCO, Tradução de Maria Helena Cavaco e Natércia Paiva. Livraria Bertrand, Lisboa, 1972.
- KRAFT, Lothar. Teleducação para o Desenvolvimento. Revista Tecnologia Educacional. ABT (71/72). Rio de Janeiro. Julho 1986.
- LISSEANU, Doina P. Ayer y Hoy de la enseñanza a distancia. In El Modo lo Español de Educación Superior a Distancia: La Uned. IEC. Estudios de educación a distancia. J. Blanco. Madrid. 1984.
- REFERENCIAL TEÓRICO - Tecnologia Educacional. XI Seminário Brasileiro. 1979, Revista Tecnologia Educacional. ABT (71/72). Rio de Janeiro, Julho 1986.
- SANTOS, Miguel Angel; Hacer visible lo cotidiano. Teoría práctica de la evaluación cualitativa de centros escolares. Madrid. Ediciones Abal, 1990.
- SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo, Cortez. 1986.
- VANEGAS, Juan Francisco. La Selección de Medios Educativos en el Sistema de Educación a Distancia. Congreso Internacional de Ensino a Distancia. Caracas. 1990.